

## Wilson Paim - Velho Odécio

[Primeira Parte]

C F C

Vastas melenas com matizes de geada
F Em Dm

Um riso franco iluminando a velha estampa
F Fm C

Olhar arisco a rasgar os horizontes
D7 G

Era por si a dimensão do próprio pampa
C F C

Alma terrunha por inteiro aquele homem
F Em Dm

Ao próprio chão sempre viveu aquerenciado
F Fm C Am

No dia-a-dia entre vergas e rodeios
Dm G7 C

Faltavam tauras pra pelear no seu costado

[Refrão]

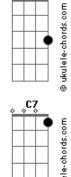
Am

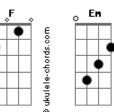
Deste ar e campo o guapo tudo sabia
Em

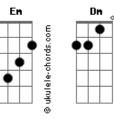
Arado e foice ou na lida de campeiro
F Fm C
Foi peão de tropa no estirão dos corredores

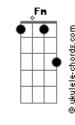
Era ginete, alambrador e foi guasqueiro Deste ar e campo o guapo tudo sabia Arado e foice, ou na lida de campeiro Foi peão de tropa no estirão dos corredores Era ginete, alambrador e foi guasqueiro Um dia a vida ficou no seio do laço Chegando a morte com a fúria de um pé de vento F Fm Deixando léguas de saudade junto ao rancho D7 G E nova estrela a brilhar no firmamento C F C Só restam\_hoje no painel\_das relembranças Em O velho zaino junto as casas já no fim F C Am E os conselhos que ele dava ao piazito Dm G7 C Que ainda teima em viver dentro de mim **G7** 

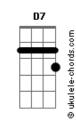
## **Acordes**

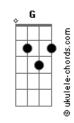












Era ginete, alambrador e foi guasqueiro

